

Cena

PERIÓDICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
INSTITUTO DE ARTES I DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ISSN 1519-275X
ISSN Eletrônico 2236-3254

REVISTA CENA

Nº 30

Revista Cena, Porto Alegre, n. 30, p. 1-151, jan./abr. 2020.

EDITORIAL - Revista Cena

Dossiê Quadrienal de Praga: Espaço e Desenho da Cena

De 06 a 16 de junho de 2019 ocorreu a 14ª edição da *Quadrienal de Praga: Espaço e Desenho da Cena* (PQ), na capital da República Tcheca. Este é o maior e mais importante evento, em âmbito mundial, dedicado aos estudos da área cenográfica (cenografia, iluminação, figurino, maquiagem, som, formas animadas e todos os elementos relacionados ao desenho da cena) e à arquitetura teatral.

Este evento internacional teve início no Brasil, em 1957, com o nome de Bienal das Artes Plásticas do Teatro, e acontecia como parte da Bienal de São Paulo. Na sua 7ª edição, em 1967, após acordo entre os governos brasileiro e tcheco, passou a acontecer de forma intercalada nos dois países e teve sua estreia em Praga. No Brasil, a última edição foi em 1973, permanecendo o evento internacional somente em Praga, de quatro em quatro anos. Daí o nome oficial do evento.

Em vista da relevância da PQ para as artes cênicas, artes visuais, arquitetura teatral e desenho da performance, e também devido à crescente participação brasileira no evento, o professor Dr. Ismael Scheffler (UTFPR) propôs e convidou os professores Dr. José Sávio Oliveira de Araújo (UFRN) e Dra. Rosane Muniz (FEBASP), membros do Grupo de Trabalho Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras da Cena, da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE), para a realização de um dossier temático que trouxesse evidência não apenas à Quadrienal de Praga, mas às produções artísticas, intelectuais e pedagógicas que têm sido realizadas no Brasil e que foram apresentadas internacionalmente. Nesta edição, A Revista Cena traz a primeira parte do dossiê, que seguirá no próximo número.

A PQ é organizada pelo Ministério da Cultura da República Tcheca e realizada pelo Instituto de Teatro e Artes de Praga, com reconhecimento da UNESCO. É um evento que amplia sua atuação, a cada edição, para além das exposições competitivas de países e da realização de algumas mostras especiais e palestras, para se tornar um ambiente no qual a cenografia e o desenho da performance desempenham um papel integral (e não somente de suporte), oferecendo imersivas experiências para a audiência.

Em 2019, a PQ incluiu as tradicionais sessões competitivas e organizadas pelos governos de cada país, que escolhem seus curadores: **Mostra Nacional dos Países e Regiões**, **Mostra dos Estu-**

dantes e Mostra de Arquitetura Teatral (agora nomeada como **Exposição do Espaço da Performance**). Como parte desta sessão, aconteceu pela primeira vez também a mostra **Fragmentos**, para a qual cada curador escolheu somente um item cênico “icônico” para representar a memória de algo ou alguém que inspira as novas gerações de artistas e público.

Nesta última edição, que voltou a ter lugar no seu espaço de origem, o Palácio Industrial Vystaviste, o evento teve a participação ativa de oito mil e cinco profissionais, estudantes e participantes, vindos de 106 países, além do público espontâneo que participou das atividades que aconteceram a céu aberto e uma audiência de mais de 70 mil pessoas. É merecedor de destaque que praticamente todas as sessões da PQ com chamada aberta tiveram brasileiros inscritos e selecionados. Foram elas: o Festival de **Site Specific Performance** (25 apresentações de teatro, dança, arte da performance, contação de histórias, figurinos, sons, instalações e novas tecnologias, acontecendo em vários locais da cidade), **Formations** (39 ações performativas de artistas, *designers* e arquitetos em inter-relação simbiótica com o espaço público), **36Q°** (criações de ambientes ativos, sensoriais, e predominantemente não tangíveis, com experimentações de novas tecnologias e foco na nova geração), **PQ Studio** (para promover o trabalho e a formação de jovens artistas, profissionais e arte-educadores, houve *workshops*, *masterclasses*, mais de 50 trabalhos interdisciplinares em apresentação, debates em torno do projeto de exposição de estudantes *Ubu Rei*, e eventos sociais), **PQ Talks** (painéis, mesas redondas, debates, palestras e apresentações artísticas e acadêmicas).

Sem a participação de artistas brasileiros, também houve as sessões **PQ Publication Award** (exposição de 20 livros inscritos ao prêmio que dá destaque às várias disciplinas cenográficas e gêneros, produzidos nos últimos quatro anos), **PQ+** (produções no campo do teatro interdisciplinar e físico, dança, *performances* e instalações, assim como exposições e visitas guiadas, acontecendo em diversos locais da cidade) e **PQ Youth and Family** (instalações interativas e *workshops* para as crianças e sua família conhecerem a mágica dos bastidores).

Neste dossiê há abordagens de brasileiros participantes em diferentes sessões da PQ'19, divididos aqui entre Artigos, Conexões, Ensaio, Entrevista, Memória e Resenha. Este dossiê demonstra como a Quadrienal de Praga tem provocado e estabelecido relações com a academia brasileira, ao trazer textos de representantes de quatro universidades brasileiras.

A leitura deste conjunto apresenta projetos participantes de diferentes sessões da PQ que revelam maneiras de como é possível integrar a programação do evento, além de evidenciar como estas áreas têm sido desenvolvidas no Brasil. Desta forma, o conhecimento traçado sobre o evento realizado na República Tcheca pode trazer à tona muito sobre os grupos de pesquisa, laboratórios e disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação, que têm tido protagonismo experimental nas universidades brasileiras. Em **Artigos**, contamos com seis textos:

PQ2019 Diretrizes para o espaço e desenho da cena contemporânea, traz um debate de Aby Cohen sobre a trajetória de transformação da Quadrienal de Praga, considerando as diferentes direções artísticas nas últimas quatro edições do evento. A curadora brasileira na PQ'19 também trata sobre seu trabalho para a Mostra dos Países e Regiões, cujo tema foi *Corpo como espaço, território e suas fronteiras*, e o processo de seleção de produções de destaque da cena nacional.

Renato Bolelli Rebouças reflete sobre as exposições nacionais de diversos países no texto *Os imaginários da Mostra dos Países e Regiões, PQ 2019: materialidade, precariedade e performance*. Tendo apresentado sua pesquisa de doutoramento (USP) na sessão PQ Talks, escolhe por trazer aqui uma reflexão sobre conceitos em comum que identificou como tendências em propostas curatoriais de diferentes países participantes desta edição da PQ.

A professora Desirée Bastos de Almeida (UFRJ) apresenta o artigo *Ubu Rei: uma participação latino-americana na PQ'19*. Ela principia seu texto contextualizando como os espaços formativos durante a Quadrienal vieram ganhando força desde 2003. No relato, ela descreve o processo de criação e desenvolvimento do projeto *Ubu Rei*, que integrou a mostra *Common Design Project* da seção *PQ Studio*. O projeto dos estudantes Igor Avelino e Rafael Torres, com a orientação da professora, fez parte da mostra seleta, composta por 15 universidades.

Em *A UFMG na Mostra dos Estudantes da PQ19*, de autoria de Cristiano Cezarino Rodrigues, Tereza Bruzzi De Carvalho e Maria Laura de Vilhena Dias e Silva, é feito um relato sobre o ensino de cenografia nesta instituição e de como a Quadrienal de Praga tem influenciado e repercutido no ensino, pesquisa e extensão. No artigo, os autores (integrantes do Barracão - Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Cenografia e outras práticas espaciais cênico-performáticas, criado em 2014) apresentam aspectos do trabalho da UFMG

que integrou a Mostra dos Estudantes do Brasil.

José Sávio Oliveira de Araújo (UFRN) escreve *Diálogos entre a academia e a cenografia: a contribuição do CENOTEC UFRN para este debate no PQ Talks da Quadrienal de Praga 2019*, e apresenta uma reflexão sobre sua participação no painel "O que a academia tem feito para ou pela Cenografia?". O trabalho desenvolvido no Laboratório de Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena (CENOTEC), na UFRN, por meio do PIBID e em parceria com escolas públicas da rede municipal e de ensino do município de Natal (RN) ganhou visibilidade e gerou interesse internacional pelos diversos e provocativos temas nos âmbitos educacionais, acadêmicos, artísticos e sociais desta experiência brasileira de introdução do ensino de Cenografia no Ensino Fundamental, em escolas públicas.

Os conceitos difundidos, a partir das quadrienais de Praga em congressos e publicações, lançam provocações a artistas e docentes pesquisadores brasileiros, mesmo que não vinculados diretamente ao evento internacional. É assim que João Carlos Machado (UFRGS) problematiza aspectos apresentados pela pesquisadora Aby Cohen em torno do conceito de *performance* e desenho da cena, de publicações anteriores à PQ'19, refletindo sobre a prática docente e artística que desenvolve no Rio Grande do Sul, e entrecruzando os estudos de Rosalind Krauss e Josette Féral, entre outros autores. "Chico", como é conhecido no meio artístico e acadêmico, pondera sobre questões tanto das artes visuais quanto das artes cênicas e torna a pergunta título de seu artigo "*Quando é cenografia?*" mais pertinente à atualidade do que procurar definir o que é cenografia.

Na seção **Conexões**, Sônia Maria Caldeira Paiva e Caio Sato Schwantes apresentam o artigo *Laboratório Transdisciplinar de Cenografia (LTC): Re-desenhando a Exposição de Estudantes do Brasil na PQ15*, revisando a trajetória do Programa de Extensão de Ação Continuada, da UnB, criado em 2010. Apresentam também o processo de ampliação da participação de estudantes, professores e universidades nos últimos anos na mostra estudantil da PQ. E retomam, ainda, o protagonismo do LTC ao coordenar e produzir a exposição BRASIL: LABirintos Compartilhados, para a Mostra dos Estudantes na PQ'15.

Na sessão **Ensaio**, a professora Sônia Maria Caldeira Paiva (UnB) retorna em um texto colaborativo, escrito com seus alunos Caio Sato Schwantes, Luana Santana Castro, Matheus MacGinity Moraes Rêgo, Carolina Guida Teixeira, Carlos Eduardo Peukert, Bruna Camurça Freitas, Julia Horta Paiva e Sarah Brochado Fialho. Em *Desenhos*

narrativos: workshop do Laboratório Transdisciplinar de Cenografia (LTC) na Quadrienal de Praga 2019, eles relatam sua experiência na programação da sessão PQ Studio, abordando as dinâmicas de criação e produção para o *workshop* realizado em Praga, considerando aspectos do público participante.

A sessão **Entrevistas** traz a tradução atualizada e revista de *Em conversa com Donatella Barbieri*, uma entrevista realizada por Nadia Saccardi com a figurinista e pesquisadora italiana sobre o seu livro *Costume in Performance: Materiality Culture and the Body* (2017), vencedor do prêmio de Melhor Publicação sobre Desenho da Cena e Cenografia, na Quadrienal de Praga 2019.

Na sessão **Memória**, Ianara Elisa Castro Silva apresenta o *Dossiê Fotográfico da 14ª Quadrienal de Praga Espaço e Desenho da Cena - PQ19*. Em sua terceira participação consecutiva, conhecedora de diversas dinâmicas do evento, a artista apresenta um panorama da PQ, ao revelar seus vários ambientes e sessões. E também produz uma importante documentação dos processos de montagem, do cotidiano do evento e de seus participantes, além de oferecer uma seleção de imagens de trabalhos expostos a partir de seu olhar. Esta sessão é essencial a este dossiê, uma vez que a imagem é um dos fortes elementos trazidos pela PQ.

Na sessão **Resenhas**, Niuxa Dias Drago apresenta o livro *The model as Performance - staging space in theatre and architecture*. O livro de Thea Brejzek e Lawrence Wallen, lançado em 2018, figurou na lista das mais relevantes publicações na área do *Performance Design* e da Cenografia dos últimos anos, segundo o júri da Quadrienal de Praga 2019.

Integra também este número a seção **Artigos Extradossiê**, como é de praxe mesmo quando o periódico se configura em torno de uma temática, em que Nayara Macedo Barbosa de Brito (UFBA) contribui com o artigo *As Forças do Figural ou Algumas Categorias de Análise Para Dramaturgias Modernas e Contemporâneas*, no qual investiga dramaturgias e suas concretizações cênicas com base na concepção de Figura desenvolvida por Gilles Deleuze, a partir da análise da obra do pintor Francis Bacon.

É com imensa alegria que apresentamos este dossiê, orgulhosos da intensa participação brasileira a cada ano do evento. Como participantes ativos - nas exposições e nas diversas sessões -, mas também como público espontâneo de profissionais, estudantes e professores que visitam a Quadrienal de Praga, advindos das mais diversas áreas para além do teatro e da dança, tais como da televisão, do cinema e da

publicidade. Desfrutem desta edição e aguardem, pois a segunda parte deste dossiê já chega na próxima.

Ismael Scheffler, José Sávio Oliveira de Araújo e Rosane Muniz, Editores Colaboradores

Clóvis D. Massa, Editor